

Boletim Previsão – Açores



**Previsão alargada para as próximas 4 semanas
no período de**

30/06 a 28/07/2025

Data de referência: 25/06/2025

Conteúdos:

- 02** – 1ª Semana (30/06 a 06/07)
- 02** – 2ª Semana (07/07 a 13/07)
- 03** – 3ª Semana (14/07 a 20/07)
- 03** – 4ª Semana (21/07 a 28/07)
- 04** – Como Interpretar

Produzido por:

Instituto Português do Mar e da
Atmosfera, I.P., com base nas
previsões do ECMWF.

Disponível em:

www.ipma.pt

Resumo:

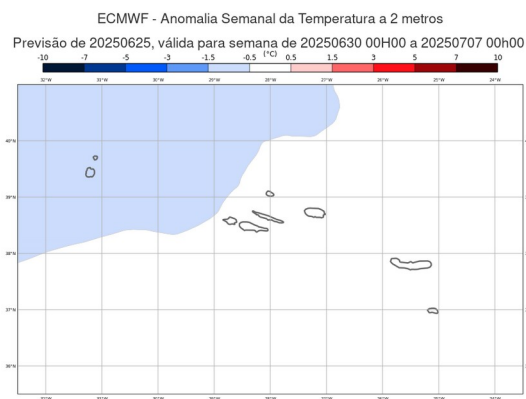
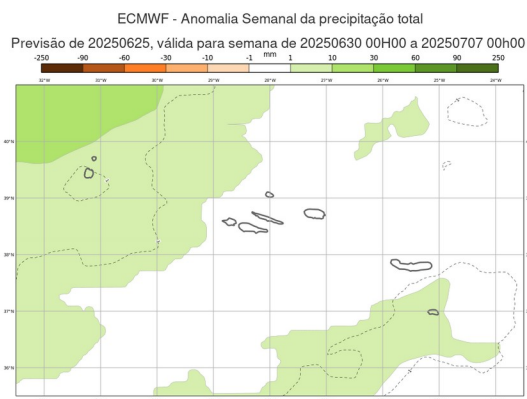
Na **precipitação total semanal**, prevêem-se valores **acima** do normal (1 a 10 mm) para o grupo Ocidental na 1ª semana (de 30/06 a 06/07) e para o grupo Oriental, na 2ª e 4ª semanas (de 14/07 a 20/07 e 21/07 a 28/07). Na 3ª semana (de 14/07 a 20/07) não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Na **temperatura média semanal**, prevêem-se valores **abaixo** do normal (-1.5 a -0.5°C), para o grupo Oriental, para a 1ª semana (de 30/06 a 06/07). Na 2ª, 3ª e 4ª semanas (de 07/07 a 13/07, de 14/07 a 20/07 e de 21/07 a 28/07) não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

A previsão alargada apresenta cenários em termos probabilísticos.

A sua utilização deve ser feita com reservas, para a 2ª e em especial para as 3ª e 4ª semanas, declinando o IPMA quaisquer responsabilidades que resultem da sua utilização sem atender a estas reservas.

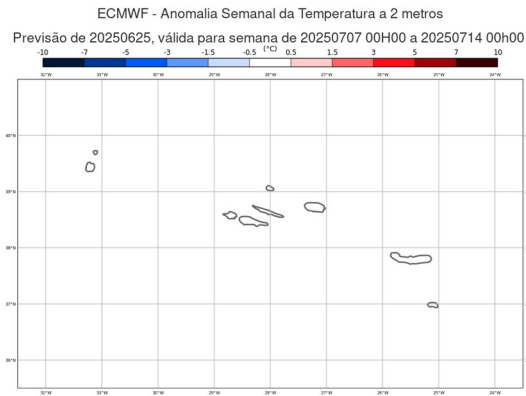
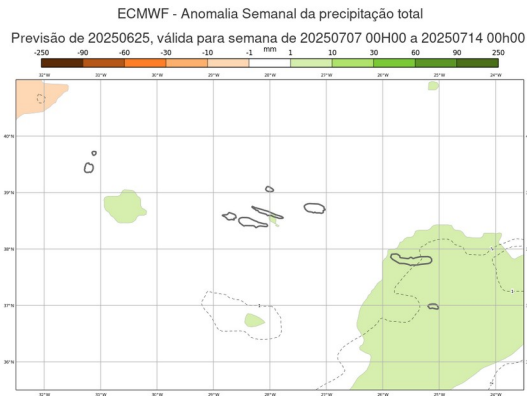
Análise – 1ª Semana (30/06 a 06/07):



Precipitação Total Semanal: Anomalia **positiva** (1 a 10 mm) para o grupo Ocidental, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da precipitação total semanal ser **superior** ao normal situa-se entre 40 e 60%.

Temperatura Média Semanal: Anomalia **negativa** (-1.5 a -0.5°C) para o grupo Ocidental, ao nível de significância de 90%. A probabilidade da temperatura média semanal ser **inferior** ao normal situa-se acima de 90%.

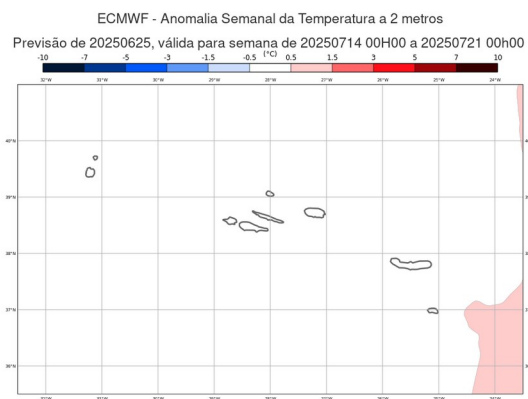
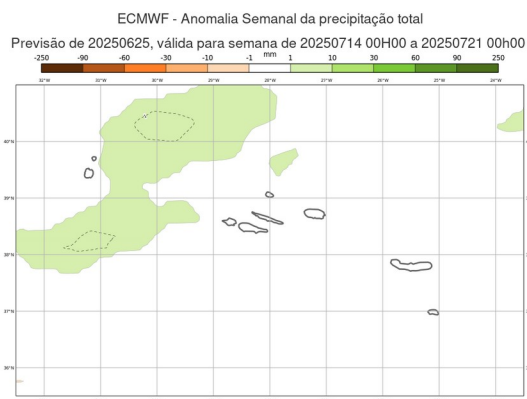
Análise – 2ª Semana (07/07 a 13/07):



Precipitação Total Semanal: Anomalia **positiva** (1 a 10 mm) para o grupo Oriental, ao nível de significância de 99%. A probabilidade da precipitação total semanal ser **superior** ao normal situa-se entre 50 e 60%.

Temperatura Média Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

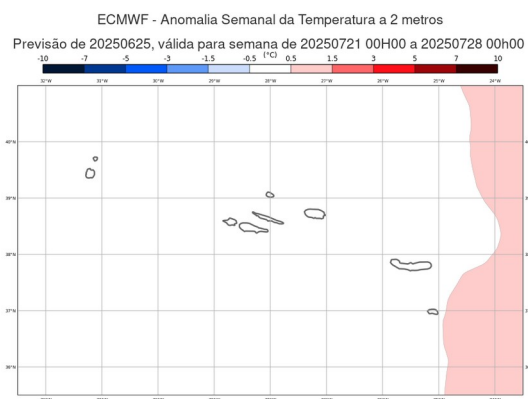
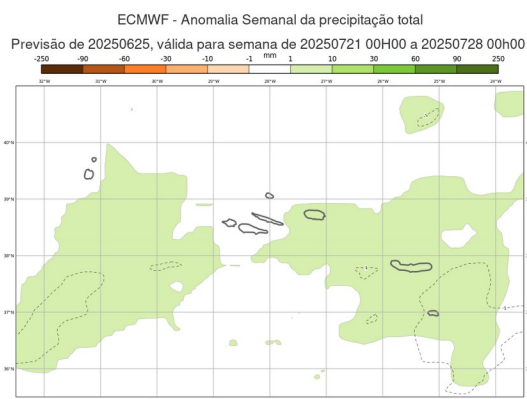
Análise – 3ª Semana (14/07 a 20/07):



Precipitação Total Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Temperatura Média Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Análise – 4ª Semana (21/07 a 28/07):



Precipitação Total Semanal: Anomalia **positiva** (1 a 10 mm) para o grupo Ocidental, ao nível de significância de 90%. A probabilidade da precipitação total semanal ser **superior** ao normal situa-se entre 40 e 60%.

Temperatura Média Semanal: Não é possível identificar a existência de sinal estatisticamente significativo.

Como Interpretar:

A previsão alargada tem como base o modelo do Centro Europeu de Previsão a Médio Prazo (ECMWF) que resulta da combinação de características da previsão a médio prazo (até 10 dias) com características das previsões sazonais. Esta combinação baseia-se no pressuposto de que um período de tempo de 10 a 30 dias é suficientemente curto para que a atmosfera retenha informação sobre as condições iniciais e é suficientemente longo para que variabilidade do oceano influencie a circulação atmosférica.

A previsão alargada é efetuada com 101 membros do *ensemble*, sendo a climatologia que serve de base obtida com 90 membros para os últimos 20 anos.

As previsões alargadas baseiam-se essencialmente na análise das anomalias médias no *ensemble* e da distribuição de probabilidades para os parâmetros precipitação e temperatura do ar a 2m.

As anomalias representam médias das diferenças entre os resultados obtidos por cada membro do *ensemble* e a climatologia do modelo (média nos últimos 20 anos) e indicam valores acima (anomalias positivas) ou abaixo (anomalias negativas) do normal (climatologia).

As anomalias são acompanhadas de um teste estatístico que compara as distribuições de probabilidade do *ensemble* de cada previsão alargada e da climatologia. Nas regiões onde a significância estatística é inferior a 90%, diz-se que a anomalia não é estatisticamente significativa, ou seja, que a previsão não é conclusiva.

A distribuição de probabilidades indica se há maior ou menor concordância entre os membros do *ensemble* e permite associar um grau de confiança à previsão. Se todos os membros do *ensemble* apontarem para um determinado cenário, a probabilidade a ele associada é maior e a confiança na previsão é maior. Se existir uma grande dispersão dos membros do *ensemble* pelos vários cenários possíveis, a probabilidade associada a cada cenário é menor e a confiança na previsão é menor.

A previsão alargada corresponde a um produto em fase de desenvolvimento e apresenta cenários em termos probabilísticos. A sua utilização deve ser feita com reservas, em especial para a 2ª, 3ª e 4ª semanas, em que não existe aptidão da previsão para os padrões de tempo de larga escala e o erro da previsão é igual ao de uma previsão baseada numa média climatológica.

Quando, na análise dos tercis, se quantifica a probabilidade de ter valores superiores ou inferiores ao normal deve-se interpretar “normal” como pertencendo ao intervalo entre 33% e 66%, ou seja, inferior ao normal significa inferior a 33%, superior ao normal significa superior a 66%.